



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E  
AQUICULTURA - SEAGRI  
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB  
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Análise do componente de vigilância para Febre Aftosa:  
Estabelecimentos de Abate,  
Bahia, ano 2022**

**ESTABELECIMENTOS DE ABATE**

O estabelecimento de abate faz parte do sistema de vigilância para animais susceptíveis a febre aftosa e outras doenças de notificação obrigatória, construindo importante fonte de informação para a vigilância, uma vez que permite a coleta de dados de grande número de animais de diferentes estabelecimentos rurais e possui método padronizado para detectar sinais clínicos e patológicos, com um baixo custo.

Com o intuito de analisar os dados de vigilância em estabelecimento de abate na Bahia, a Assessoria da Vigilância Epidemiológica elaborou o presente documento, com o banco de dados, referentes ano 2022, no estado da Bahia.

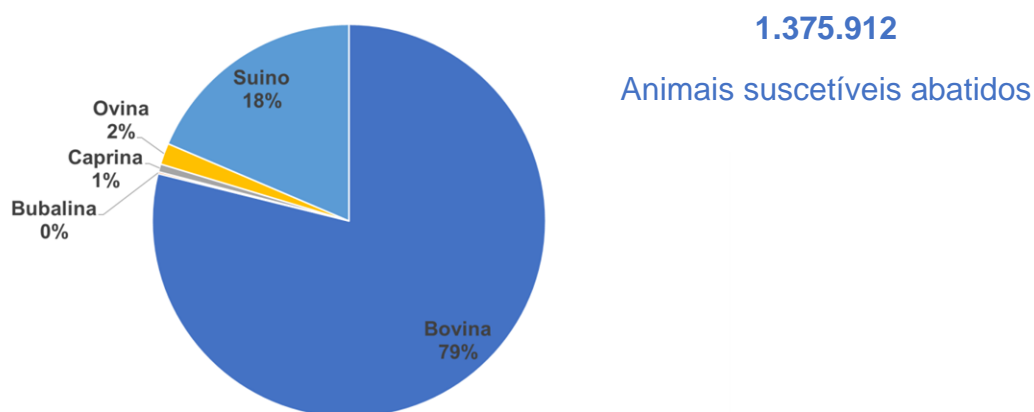
Considerando os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em especial as Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas e registradas no Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) realizamos a compilação dos dados para análise e caracterização da movimentação de espécies susceptíveis à febre aftosa (bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos) para abate no estado da Bahia no período de 2019 a 2022. Para as análises descritivas foi utilizado o Microsoft® Excel para Office 365®.

## Animais enviados ao abate

Na Bahia, em 2022, foram transportados ao abate, a partir da emissão de **117.426 Guia de Trânsito Animal – GTA**, que representam **1.375.912 animais** suscetíveis à febre aftosa. A espécie com maior proporção é a bovina, com 1.085.188 (79%), seguido de suínos, 255.548 (18%). Quando se compara o ano de 2021 com 2022, houve um aumento de 18% em todas as espécies, com destaque para caprinos (37%), bovinos (18%) e suínos (18%) (Gráfico 1).

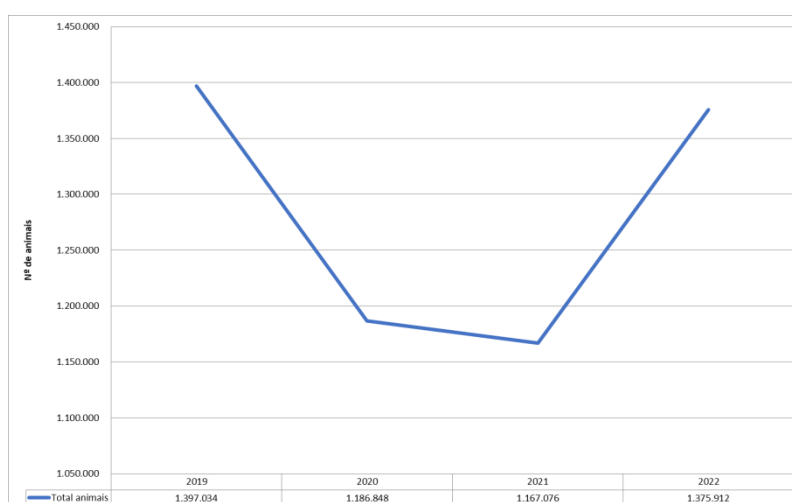
Quando se compara o período anterior a pandemia, ano 2019 com 2022, temos uma redução de 1,5%. Durante o período da pandemia (2020 e 2021) houve redução, ao observar o ano de 2022 verificamos uma retomada (Gráfico 2).

**Gráfico 1** – Porcentagem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate, por espécie, em 2022 na Bahia.



Fonte: SIAPEC

**Gráfico 2** – Número de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate, por ano, na Bahia, período 2019 a 2022.



Fonte: SIAPEC

Considerando o abate das espécies susceptíveis para a febre aftosa, a grande maioria dos animais tem origem no próprio estado (1.375.869 animais), conforme Tabela 1, destacamos que apenas dois estados enviaram animais para abate na Bahia, com um número muito pequeno de animais. Comparativamente ao ano de 2021, houve um incremento de 18% no número de animais abatidos provenientes do próprio estado. Em 2021 os únicos estados a enviarem para abate foram Alagoas e Sergipe, em números também reduzidos.

**Tabela 1 – GTAs e Nº total de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate na Bahia em 2022, por UF de origem.**

<b>estado_origem</b>	<b>Nº de GTA</b>	<b>Total animais</b>
Bahia	120.252	1.375.869
Pernambuco	1	26
Sergipe	1	17
<b>Total Geral</b>	<b>120.254</b>	<b>1.375.912</b>

Fonte: SIAPEC

Avaliando os municípios de origem na Bahia, 387 dos 417 municípios do Estado enviaram animais com destino ao abate, com as dez maiores participações demonstradas na Tabela 2, destacamos a expressiva participação dos municípios de Vitória da Conquista e Simões Filho, atribuído ao grande número de suínos abatidos no período, registrando-se 56.170 e 39.166 suínos, respectivamente (Figura 1).

Quando se analisa a frequência de GTAs emitidas por município, é possível verificar uma alteração na ordem dos municípios com maior emissão (Tabela 2), devendo este fator estar relacionado a característica de produção em cada município ou região.

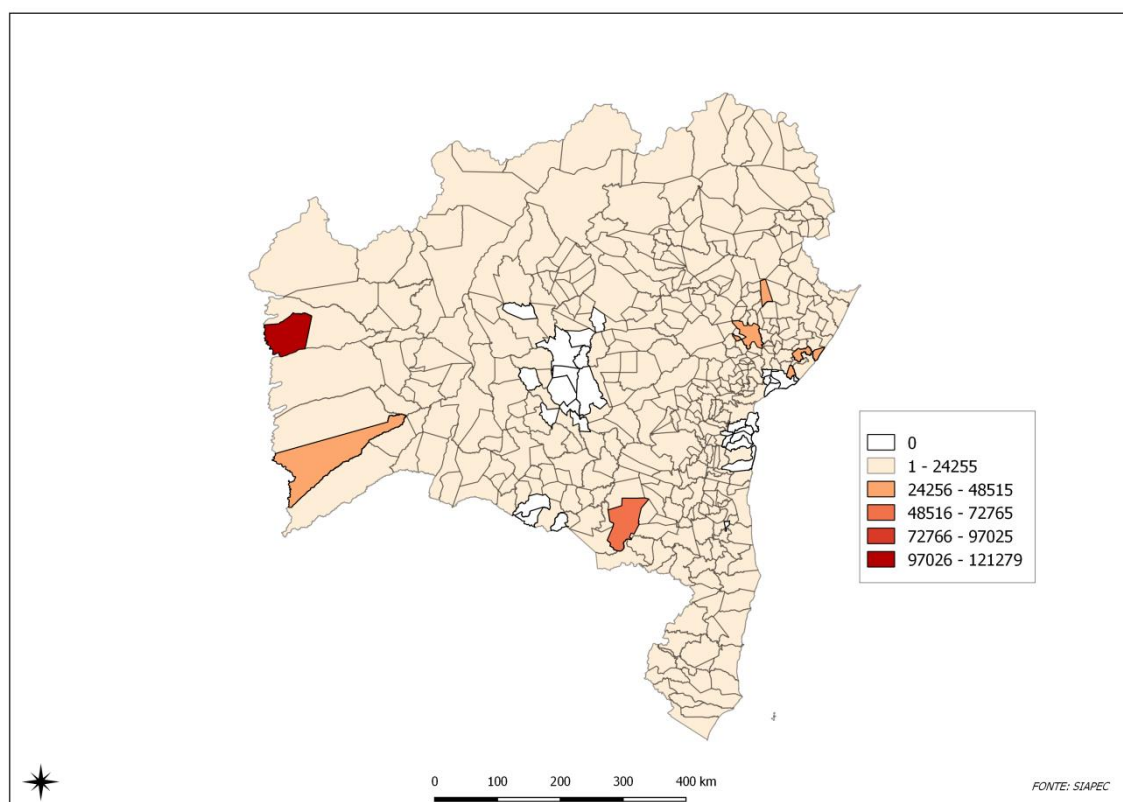
Em análise por Serviço Territorial de Defesa Agropecuária verifica-se que os destaques estão influenciados pelos municípios de maior frequência e abate de animais. As espécies bovino e suíno são as que influenciam diretamente neste ranking, assim como na análise por municípios (Tabela 4).

**Tabela 2** – Número de GTAs e de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate na Bahia em 2022, dos dez municípios de origem com maior participação.

Nome do município de origem	Nº de GTA	% GTA	Nº de Animais	% animais
LUIS EDUARDO MAGALHAES	3.100	2,6	121.279	8,8
VITORIA DA CONQUISTA	2.134	1,8	64.418	4,7
SIMOES FILHO	719	0,6	39.239	2,9
BIRITINGA	2.390	2,0	32.639	2,4
FEIRA DE SANTANA	2.452	2,0	32.331	2,3
MATA DE SAO JOAO	349	0,3	27.610	2,0
JABORANDI	726	0,6	25.930	1,9
BREJOLANDIA	631	0,5	21.872	1,6
CORRENTINA	646	0,5	21.339	1,6
IPIRA	1.156	1,0	20.650	1,5
Outros	105.949	88,1	968.562	70,4
<b>Total geral</b>	<b>120.252</b>	<b>100,0</b>	<b>1.375.869</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIAPEC

**Figura 1**– Distribuição do total de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate em 2022, por município de origem na Bahia.



(Melo, S.A., 2023)

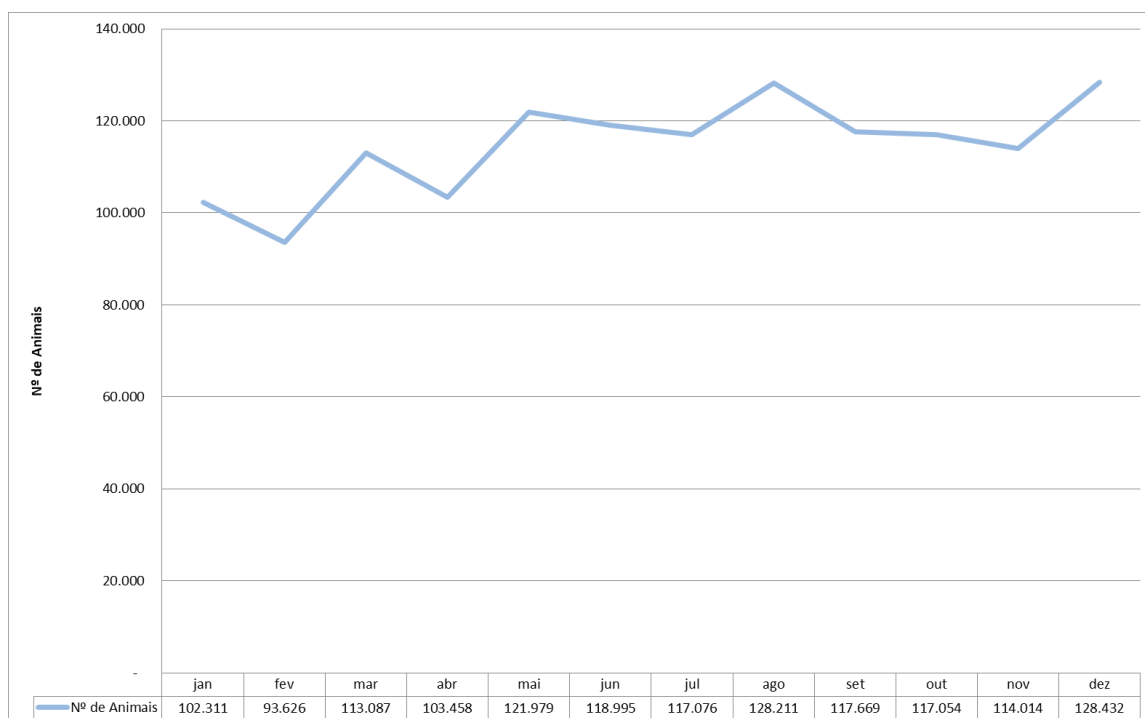
**Tabela 3 – Número de GTAs e de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate na Bahia em 2022, por origem no Serviço Territorial de Defesa Agropecuária.**

<b>Regional</b>	<b>Nº de GTA</b>	<b>% GTA</b>	<b>Total animais</b>	<b>% Animais</b>
TERRITÓRIO BACIA DO JACUÍPE	11.597	9,6	78.421	5,7
TERRITÓRIO BACIA DO PARAMIRIM	216	0,2	3.212	0,2
TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE	3.545	2,9	84.804	6,2
TERRITÓRIO BACIA DO RIO GRANDE	6.111	5,1	198.973	14,5
TERRITÓRIO BAIXO SUL	202	0,2	1.624	0,1
TERRITÓRIO CHAPADA DIAMANTINA	1.075	0,9	15.045	1,1
TERRITÓRIO COSTA DO DESCOBRIMENTO	2.673	2,2	39.563	2,9
TERRITÓRIO DE IRECÊ	445	0,4	3.815	0,3
TERRITÓRIO EXTREMO SUL	5.173	4,3	99.676	7,2
TERRITÓRIO ITAPARICA	2.209	1,8	13.077	1,0
TERRITÓRIO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO	5.285	4,4	40.278	2,9
TERRITÓRIO LITORAL SUL	2.242	1,9	35.833	2,6
TERRITÓRIO MÉDIO RIO DE CONTAS	2.621	2,2	26.005	1,9
TERRITÓRIO MÉDIO SUDOESTE BAIANO	7.232	6,0	110.712	8,0
TERRITÓRIO METROPOLITANO DE SALVADOR	1.882	1,6	81.359	5,9
TERRITÓRIO PIEMONTE DA DIAMANTINA	3.794	3,2	10.320	0,8
TERRITÓRIO PIEMONTE DO PARAGUAÇU	6.298	5,2	38.631	2,8
TERRITÓRIO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	766	0,6	9.580	0,7
TERRITÓRIO PORTAL DO SERTÃO	9.133	7,6	87.492	6,4
TERRITÓRIO RECÔNCAVO	3.298	2,7	29.397	2,1
TERRITÓRIO SEMIÁRIDO NORDESTE II	8.646	7,2	34.901	2,5
TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	967	0,8	13.990	1,0
TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO	8.948	7,4	49.274	3,6
TERRITÓRIO SISAL	14.890	12,4	110.140	8,0
TERRITÓRIO SUDOESTE BAIANO	3.748	3,1	80.777	5,9
TERRITÓRIO VALE DO JIQUIRIÇÁ	4.630	3,9	22.366	1,6
TERRITÓRIO VELHO CHICO	2.626	2,2	56.604	4,1
<b>Total Geral</b>	<b>120.252</b>	<b>100,0</b>	<b>1.375.869</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** SIAPEC

Em análise do número de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para abate por mês no ano de 2022, observa-se uma discreta variação entre os meses (Gráfico 3).

**Gráfico 3** – Número de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate, por mês, em 2022 na Bahia.



**Fonte:** SIAPEC

Foram identificados 30 municípios sem envio de animais susceptíveis para abate (Anexo I), devendo estes ser avaliados pela coordenação do PNEFA com a Unidade Veterinária Local (UVL) de forma mais detalhada por representar risco, pela ausência de vigilância realizada através do Serviço de Inspeção.

### **Taxa de abate de animais suscetíveis à febre aftosa**

Com vistas à análise da vigilância em estabelecimentos de abate como componente para a febre aftosa, é importante identificar não só a concentração e a distribuição dos animais suscetíveis a partir do município de origem, mas também a sua frequência e representatividade dos animais que foram enviados ao abate em relação ao rebanho total do município e no estado.

A taxa de abate de bovinos no estado é de 9,3%, com uma variação de zero a 215,4% em Luis Eduardo Magalhães, sendo este município caracterizado pela produção de bovinos em regime de confinamento, considerando que a população utilizada é referente a um número estático, podemos deduzir que a mesma não represente a realidade neste local.

A caracterização da movimentação de espécies susceptíveis para abate no estado da Bahia no ano de 2022 se propôs ao fornecimento de informações para os Programas Sanitários de Defesa Sanitária Animal, de forma complementar, para a tomada de decisões que propiciem a prevenção e controle de doenças em animais.

Salvador, 27 de abril de 2023.

**Rui Ferreira Leal**

Fiscal Estadual Agropecuário  
Assessoria de Vigilância Epidemiológica

**Maria Tereza Mascarenhas**

Fiscal Estadual Agropecuário  
Assessoria de Vigilância Epidemiológica

## Anexo I

Municípios com ausência de envio de espécies suscetíveis à febre aftosa para abate, Bahia em 2022.

MUNICÍPIO	Animais susceptíveis FA abatidos	POPULAÇÃO				
		BOVINO	BUBALINO	OVINOS	CAPRINOS	SUINOS
ABAIRA	0	2.429	0	258	256	37
BONINAL	0	9.806	0	65	21	93
BONITO	0	6.557	0	445	91	871
CAIRU	0	28	0	147	0	0
CORDEIROS	0	9.499	0	175	93	10
ERICO CARDOSO	0	2.906	0	48	0	102
IBIPITANGA	0	13.994	0	6.573	8.500	102
IGRAPIUNA	0	233	0	0	0	55
IUPIARA	0	6.791	0	2.104	1.014	136
IRAQUARA	0	7.938	0	1.632	1.074	1.358
ITAPARICA	0	145	18	77	43	48
ITUBERA	0	114	0	50	1	0
JACARACI	0	24.778	18	43	53	182
JUSSIAPE	0	7.505	0	0	0	0
LAURO DE FREITAS	0	234	0	551	140	78
MADRE DE DEUS	0	0	0	0	0	0
MARAU	0	4.305	0	52	26	49
MORTUGABA	0	10.329	0	36	0	42
MUCUGE	0	6.469	0	81	85	27
NILO PECANHA	0	372	0	4	0	1
PALMEIRAS	0	3.111	0	303	61	85
PIATA	0	5.820	0	330	49	104



<b>PIRAI DO NORTE</b>	0	2.372	8	52	5	0
<b>SALINAS DA MARGARIDA</b>	0	112	0	16	7	2
<b>SALVADOR</b>	0	198	0	3.121	25.849	20
<b>SAO JOSE DA VITORIA</b>	0	2.899	0	43	18	1
<b>SAUBARA</b>	0	324	4	14	3	9
<b>SEABRA</b>	0	15.489	0	750	453	1.970
<b>TAPEROA</b>	0	859	12	49	0	59
<b>VERA CRUZ</b>	0	190	0	21	0	0

Fonte: SIAPEC